

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ZOONOSES EM ARIQUEMES - RONDÔNIA  
**Relatoria:** ALINE CRISTINA ZORZI  
Sonia Carvalho de Santana  
**Autores:** Gustavo Barbosa Framil  
Jemerson Mendes de Souza  
Leandro Fantin de Pontes  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas de Saúde  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ZOONOSES EM ARIQUEMES - RO. O estudo das zoonoses configura-se em elemento importante frente à saúde pública, visto que a expansão urbana e a degradação ambiental têm contribuído para o surgimento de fatores de difusão zoonótica com consequente elevação dos casos de alguns agravos. No contexto epidemiológico a avaliação da distribuição e frequência das zoonoses são importantes instrumentos úteis como parâmetros para o controle destas doenças. Este estudo tem como objetivo levantar a frequência de notificação das zoonoses mais prevalentes em Ariquemes, nos últimos anos. O método para o seu delineamento foi baseado em pesquisa bibliográfica, online e SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Foram selecionadas as zoonoses que mereceram destaque pela alta incidência, prevalência regional ou raridade de ocorrência. As doenças relacionadas no estudo foram a Hantavirose, Doença de Chagas, Leptospirose, Leishmaniose Tegumentar Americana e Dengue. Foram notificados 07 casos de Hantavirose no período compreendido entre 2005 e 2008; 70 casos de Doença de Chagas de 2003 a 2008; 07 casos de Leptospirose de 2005 a 2008; 1.387 de Leishmaniose de 1999 a 2008; 2.638 de dengue, de 1999 a 2008. Estudos mais detalhados podem ser realizados no sentido de confirmar a origem de alguns casos como os de Hantavirose e Doença de Chagas. O monitoramento do perfil epidemiológico das doenças como a Leishmaniose de padrão endêmico regional, requer melhor acompanhamento na evolução dos casos, com alto índice de abandono. Já a dengue, apresenta picos no período, reforçando a manutenção das ações de educação em saúde fundamental no sentido de nortear medidas que visem à redução do número de casos. Parcerias entre o poder público e instituições de ensino com o envolvimento da comunidade tem se configurado em experiências positivas como medidas efetivas no tocante ao controle e prevenção de agravos. Palavras chave: zoonoses, epidemiologia, prevenção.